

NOTABREVE

SIMULAÇÃO DO USO DA CAMA DE FRANGO NA PRÓPRIA PROPRIEDADE

SIMULATION OF BROILER LITTER USE IN THE OWN PROPERTY

França, L.R.^{1A*}, R. Kreuz^{1B}, J.F.S. Menezes² e M.J.R. Lacerda^{1C}

¹Departamento de Zootecnia da Universidade de Rio Verde (FESURV). Rua Rio Grande do Sul, 197. CEP 75907-360. Rio Verde-GO. Brasil. *Autor para correspondência. ^{1A}franca@fesurv.br; ^{1B}rcruz@hotmail.com; ^{1C}juliana_lacerdas@yahoo.com.br

²Departamento de Agronomia da Universidade de Rio Verde (FESURV). Rio Verde-GO. Brasil. june@fesurv.br

PALAVRAS CHAVE ADICIONAIS

Pastagem. Sustentabilidade ambiental. Frango de corte.

ADDITIONAL KEYWORDS

Pasture. Sustainable environment. Broiler chick.

RESUMO

O presente estudo objetivou determinar a capacidade de ampliação das granjas de produção de frangos de corte do município de Rio Verde, GO, Brasil, baseado na capacidade de utilização da cama de frango como fonte de adubação na própria propriedade. Através de questionários, foram coletadas informações sobre a quantidade de aves alojadas e do tamanho das propriedades. Para determinar a capacidade de utilização da cama de frango, foram considerados 3 níveis tecnológicos (baixo, médio e alto). Considerando a simulação para baixo nível tecnológico (utilização de 1,8 toneladas de cama de frango/ha/ano) não foram verificadas possibilidades de ampliação do número de galpões em nenhuma das granjas pesquisadas, existindo ainda a produção de cama referente a 244 galpões acima da capacidade de utilização. Para o nível médio de tecnologia (4,4 toneladas de cama de frango/ha/ano) observou-se que poderiam ser ampliados 24 galpões em terras próprias, de algumas propriedades. Entretanto, ocorreu um excedente equivalente à produção de cama de 161 galpões, por último, nas propriedades de alto nível tecnológico (8,7 toneladas de cama de frango/ha/ano), poderiam ser ampliados 135 galpões em algumas propriedades e em outras ocorreria um excedente equivalente à produção de 96 galpões.

SUMMARY

The present study aimed to determine the enlargement capacity of the broiler chicken

production in farms of the municipal district of Rio Verde, Goiás, Brazil, based on the broiler litter utilization capacity like manuring source in the own property. Through questionnaires information about the quantity of lodged birds and the size of the were collected. To determine the broiler litter utilization capacity, three technological levels (low, intermediate and high) were considered. Considering the simulation with low technological level (utilization of 1.8 tons of broiler litter/ha/year) possibilities to increase the number of sheds in none of the farms searched. Also, there is broiler litter production regarding 244 sheds above of the utilization capacity. For the intermediate technology level (4.4 tons broiler litter/ha/year) 24 sheds could be installed in own farms. However, in others, occurred an excess of broiler litter production of 161 sheds. Finally, in relation to the third technological level (8.7 tons broiler litter/ha/year), in increase of sheds could be done while in some properties, in others an the production of 96 sheds could occur.

INTRODUÇÃO

A Região Centro-Oeste brasileira tem se destacado como a nova fronteira para a produção de frangos de corte no Brasil. Nessa região, o município de Rio Verde-GO é o que mais tem recebido investimentos para construção de granjas, em função de ser a sede do Projeto Buriti, implantado em

Recibido: 5-3-07. Aceptado: 6-3-07.

Arch. Zootec. 58 (221): 137-139. 2009.

1998. Segundo França (2006), esse projeto se caracteriza pela elevada escala de produção por granja, tecnologia climatizada e integração com médios e grandes produtores rurais.

Considerando a ampliação da avicultura de corte nessa região é importante avaliar a capacidade de utilização da cama de frango na própria propriedade, já que as demais propriedades poderiam interessar-se ou não por esses resíduos. Além disso, geralmente, não estão tão comprometidas com a utilização dos resíduos como os próprios proprietários das granjas.

Há evidências de que a capacidade de ampliação da produção de aves de corte está relacionada à capacidade de utilização da cama de frango. Além das perspectivas de ampliação da produção de frangos de corte devido ao crescimento progressivo da demanda internacional.

Embora a utilização de cama de frango como adubo agrícola, seja algo atrativo devido ao fomento via extensão rural e pesquisas realizadas na região, às vezes existem dificuldades para sua comercialização em determinadas épocas do ano, devido ao excesso de oferta.

Neste contexto, o presente estudo objetivou determinar a capacidade de ampliação das granjas de produção de frangos de corte, dos integrados do município de Rio Verde, baseada na capacidade de utilização da cama de frango na própria propriedade.

MATERIALE MÉTODOS

Através de questionários, foram coletadas informações sobre o número de aves e área de propriedades, na região do município de Rio Verde, GO. Foram pesquisados os critérios para determinar a capacidade de utilização da cama de frango como adubo agrícola, classificando as propriedades em três níveis tecnológicos: baixo, médio e alto. Tal classificação foi baseada na média das análises de fertilidade

do solo dessas propriedades.

Foram pesquisados 42 integrados, no município de Rio Verde, GO, sendo possível trabalhar com um nível de confiança de 95%. O valor de p foi de 94% conforme a metodologia descrita por Gil (1999) e Richardson (1999).

Para determinação de uma referência de fertilidade dos solos da região foram utilizados os resultados das amostras de solos dos produtores cooperados da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano de Rio Verde, GO, considerando-se o pH e os teores de cálcio, magnésio, alumínio, potássio, fósforo e argila. Também foram considerados os teores de nutrientes presentes na cama de frango, baseado em Menezes *et al.* (2004). Para este trabalho, foi considerado um solo com textura média entre 15 e 35% de argila e cama de frango contendo 23,5 mg/dm³ de K.

Para o cálculo da utilização da cama de frango como adubo foi utilizado como referência níveis de potássio que estavam presentes no solo e na cama de frango amostrada. Através da média do nível de fertilidade do solo, foi estimada a capacidade máxima de adubação com cama de frango. Estes valores foram de 1,8; 4,4 e 8,7 toneladas de cama de frango por hectare, para as propriedades de nível tecnológico baixo, médio e alto, respectivamente. Com isso pode-se estimar a quantidade de cama de frango que é produzida na propriedade e a quantidade que pode ser aplicada no solo como forma de adubação sem comprometer o sistema de produção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a utilização da cama de frango nas propriedades de baixo nível tecnológico, observou-se que não há possibilidades de seu uso em terras próprias, havendo produção de cama de frango equivalente a 244 galpões acima da capacidade de utilização nessas propriedades. Assim, mediante a análise, 41 propriedades

SIMULAÇÃO DO USO DA CAMA DE FRANGO NA PRÓPRIA PROPRIEDADE

dependeriam de terras de terceiros para eliminar seus resíduos, equivalente a 42,7 toneladas de cama de frango/ano. Portanto seria necessária uma área de cerca 4910 mil hectares, equivalente a 97 hectares de área para cada galpão de produção.

Para o nível tecnológico médio, observou-se que poderiam ser ampliados 24 galpões em terras próprias de algumas propriedades. Entretanto, em outras ocorreu um excedente 161 galpões. Ainda neste nível, observou-se também que 32 propriedades dependeriam de terras de terceiros para eliminar seus resíduos equivalente a 28,251 toneladas de cama de frango/ano. Com isso, se fosse utilizada a recomendação de adubação de 4,4 toneladas de cama de frango/ano, seriam necessários 3247 mil hectares para eliminação destes resíduos, ou seja, seriam necessários 40 hectares de área para cada galpão implantado.

Para o último nível, considerando a utilização de alta tecnologia (8,7 toneladas de cama de frango por hectare ano), observou-se que poderiam ser ampliados 135 galpões em algumas propriedades e que em outras ocorreria um excedente de 96 galpões. Das 42 propriedades estudadas

para este nível, 19 dependeriam de terras de terceiros para eliminar seus resíduos equivalente a 16,9 toneladas de cama de frango/ano. Conseqüentemente, seriam necessários cerca 1944 mil hectares de áreas de terceiros, ou seja, 20 hectares para cada galpão implantado para garantir o uso de cama de frango na forma de adubação.

CONCLUSÃO

Considerando a sustentabilidade ambiental da utilização da cama de frango em terras próprias, a aplicação em propriedades de média e alta tecnologia permitiria uma ampliação de 24 e 135 galpões, respectivamente. Quanto à aplicação em propriedades de baixa tecnologia não seria possível ampliar a quantidade de galpões em nenhuma delas.

Pelo critério utilizado, muitas propriedades ultrapassaram os seus limites de utilização de cama de frango e também de ampliação de galpões. Deve-se considerar ainda que muitas dessas propriedades podem ter também granjas de suínos, fato não considerado na pesquisa e que poderia limitar ainda mais a ampliação de galpões, considerando o critério aplicado.

BIBLIOGRAFIA

- França, L.R. 2006. A reestruturação produtiva da avicultura de corte: Rio Verde (GO) e Videira (SC). Tese (Doutorado em Produção Animal). Universidade Estadual Paulista. Jaboticabal. 152 p.
- Gil, A.C. 1999. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed. Atlas. São Paulo. 206 p.
- Menezes, J.F.S., C.de L.T. Andrade, R.C. Alvarenga, E. Konzen e F.F. Pimenta. 2004. Cama de frango na agricultura: perspectivas e viabilidade técnico e econômica. Boletim Técnico, 3. FESURV. Rio Verde. 28 p.
- Richardson, R.J. 1999. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª ed. Atlas. São Paulo. 334 p.